



Guia de migração do Azure para Windows Server

 Programa de Migração e Modernização do Azure

O Microsoft Azure foi lançado há mais de dez anos e milhões de clientes em todo o mundo confiam na segurança, na confiabilidade e na escalabilidade dos serviços de nuvem robustos que apenas o Azure pode fornecer. Antes das plataformas de nuvem, o Windows Server era o sistema operacional preferido para workloads corporativos e aplicações hospedados na infraestrutura local. Na última década, milhões de organizações em todo o mundo integraram suas aplicações e workloads de negócios mais críticos ao Azure.

Uma abordagem comprovada de migração

Selecionamos estas orientações para você como parte do Programa de Migração e Modernização do Azure. Este guia foi criado com base em anos de práticas recomendadas, recursos e ferramentas do cliente para ajudar a mesclar seus recursos na infraestrutura local com serviços de nuvem que atendam às necessidades do negócio e de TI. Ele ajudará você a entender como analisar seu ambiente existente do Windows Server e quais funções e aplicações de negócio do Windows Server na infraestrutura local fazem sentido serem migrados para o Azure.

A Microsoft, seus parceiros e clientes têm, coletivamente, refinado anos de lições aprendidas com a migração de milhões de aplicações e workloads do servidor para o Azure. Essas lições de migração são refinadas em etapas digeríveis, conhecidas como a Estrutura de Adoção de Nuvem, em que sua organização pode tomar medidas práticas para adotar o Azure em seus próprios termos.

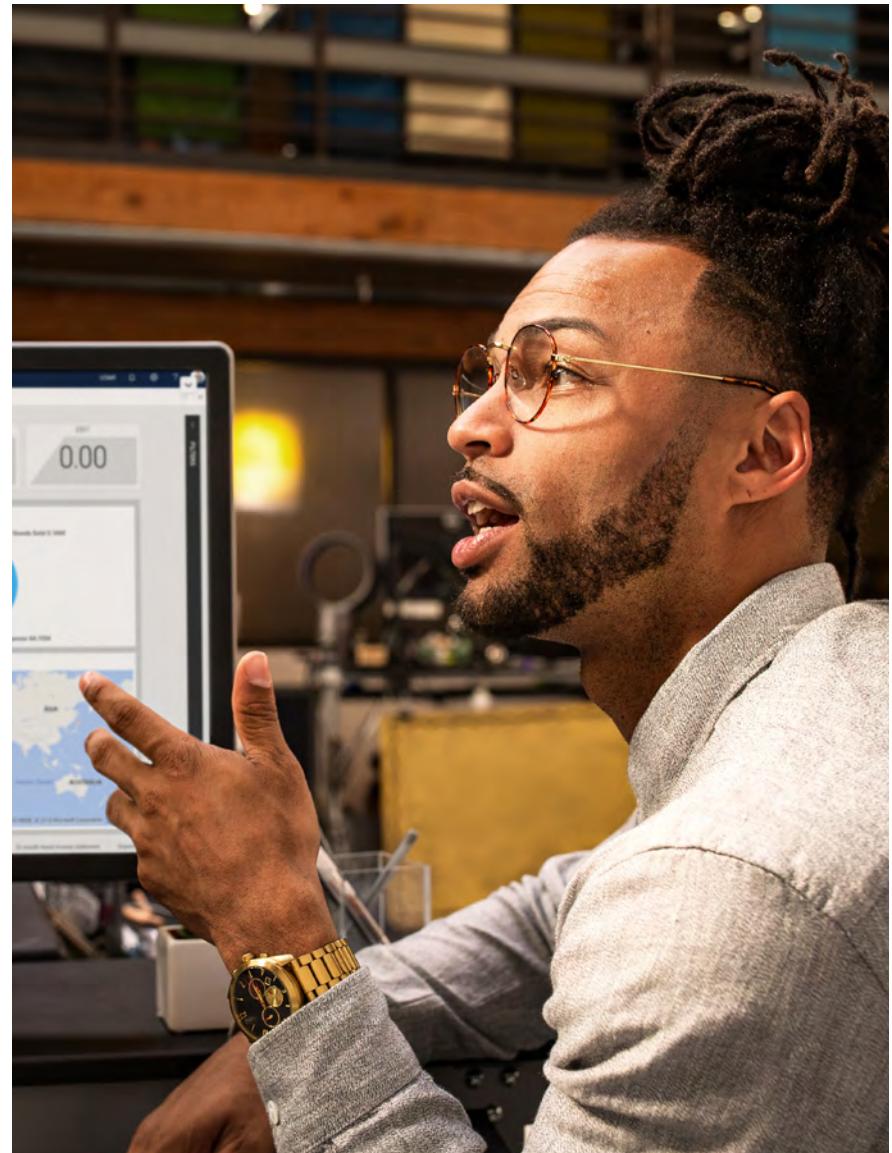
O mundo profissional está mudando

Os eventos mundiais no ano passado colocaram organizações e departamentos de TI em um território desconhecido.

As organizações globalmente estão mudando em sua essência. Mais do que nunca, os profissionais de TI e os desenvolvedores que mantêm essas organizações vivas enfrentam o desafio de se adaptar à medida que o fluxo de trabalho dos empregos muda rapidamente. Não há nenhum guia estratégico para o que está acontecendo hoje e muitas organizações estão encontrando maneiras criativas e colaborativas de aproveitar a plataforma do Azure. O mais importante é manter a continuidade para empresas e clientes para que eles possam se concentrar nas principais operações de TI.

A migração de workloads e aplicações de negócios pode gerar preocupações justificadas com líderes e stakeholders nas organizações. Estamos confiantes de que este guia será uma cartilha para os recursos, ferramentas e benefícios à sua disposição à medida que você determinar como o Azure pode funcionar melhor para você.

A chave para garantir o sucesso é segmentar os workloads específicos e, em seguida, executá-las em fases, geralmente em uma abordagem de "Lift-Otimize-Shift". Exploraremos essas fases em mais detalhes por meio da Estrutura de Migração para a Nuvem neste guia. Entendemos que exige-se que os departamentos de TI forneçam soluções criativas com orçamentos restritos. Estamos juntos como uma comunidade global de profissionais de TI e, juntos, avançamos.



Benefícios de economia de custos da migração

À medida que exploramos a Estrutura de Migração para a Nuvem neste guia, as organizações devem ficar cientes das considerações sobre como otimizar os custos. Há benefícios aos quais você já pode ter acesso com o licenciamento do Windows Server existente, mantendo esses sistemas seguros com ferramentas de nuvem e dimensionamento de aplicações e workloads em uma infraestrutura de nuvem. Alguns desses benefícios incluem:



O Benefício Híbrido do Azure permite que você economize dinheiro usando suas licenças Windows Server existentes. Com o Benefício Híbrido do Azure, você pode usar licenças do Windows Server na infraestrutura local cobertas pelo Software Assurance ou por assinaturas do Windows Server ativas que podem ser usadas no Azure a uma taxa de computação reduzida. Os clientes economizam até 40% em máquinas virtuais Windows Server e ainda mais para o SQL Server. Ao combinar essa oferta com instâncias reservadas do Azure, você pode economizar até 80%.



As atualizações de segurança estendidas permitem até três anos de atualizações de segurança para seus workloads 2008/R2 desde o fim da data de suporte, sem nenhum custo para você, quando hospedados no Azure em máquinas virtuais do Azure.



Capacidade reservada. Se você tiver um uso de recursos consistente que ofereça suporte a reservas, a compra de uma reserva oferece a opção de reduzir seus custos em até 33% e pode ser combinada com o benefício híbrido do Azure para economia de até 80%. Por exemplo, quando você executa continuamente instâncias de um serviço sem uma reserva, você é cobrado com taxas pré-pagas. Quando você compra uma reserva, obtém imediatamente o desconto de reserva.



Preços de Desenvolvimento/Testes. Economize até 55% em comparação com o preço de lista de desenvolvimento/teste, elegível com assinaturas ativas do Visual Studio.

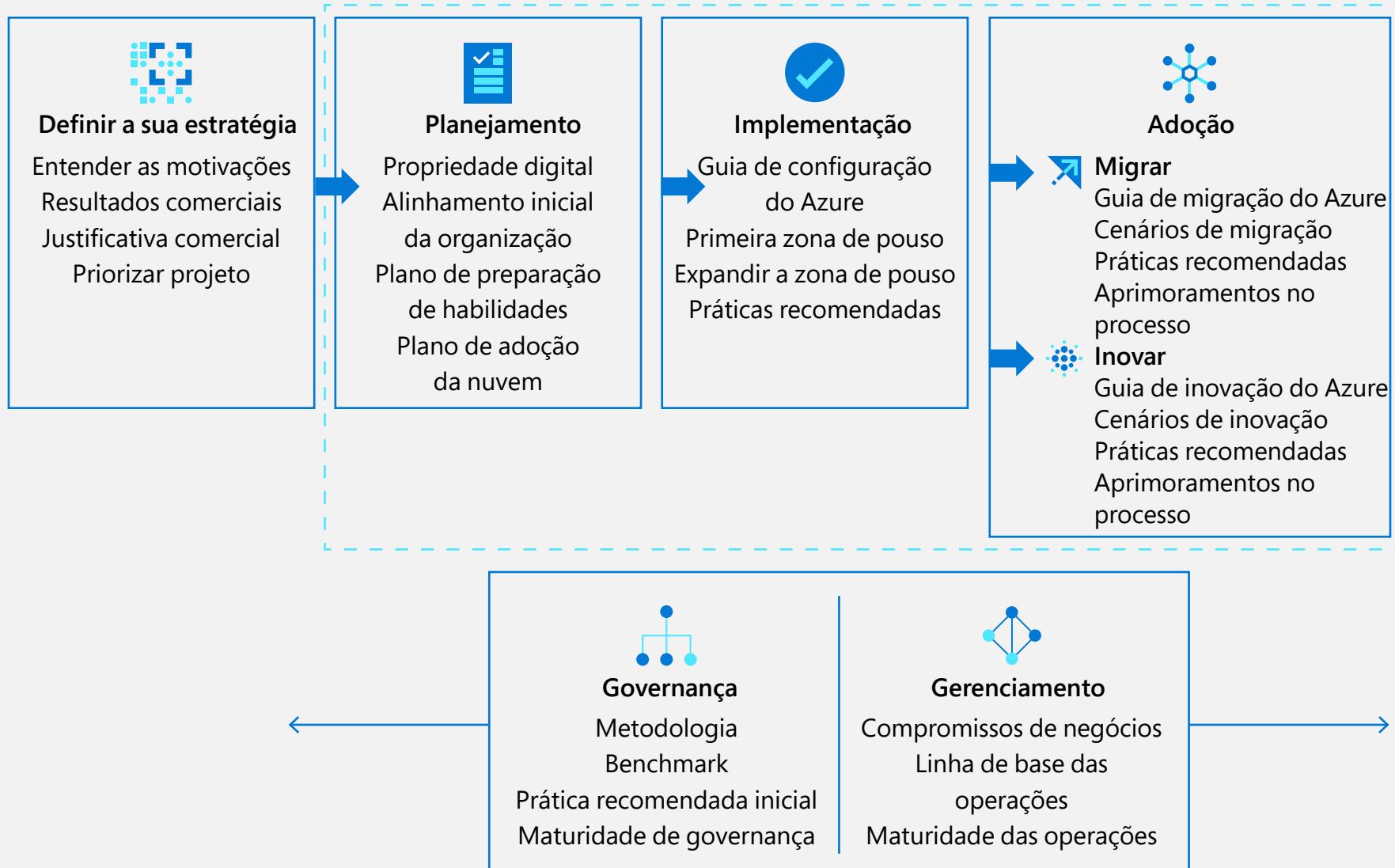
A Estrutura de Adoção de Nuvem

Sem dúvida, você vai se deparar com complexidades ao implementar sua estratégia de migração de seus workloads mais críticos. A Microsoft fornece aos profissionais e desenvolvedores de TI recursos estratégicos para ajudá-los na preparação - e na implementação - de um plano de migração para a nuvem. Todas as decisões relativas à adoção da nuvem começam com uma compreensão do portfólio de workloads que podem ser hospedadas na nuvem. Esse portfólio influenciará o nível de hospedagem e hierarquias organizacionais necessárias. Ele também dará clareza quanto aos tipos de suporte necessários para operar, governar e proteger seu ambiente de nuvem. Esta página captura essas decisões que melhor se adequam ao seu portfólio. Consulte a página anterior para obter links para orientação para ajudar a tomar essas decisões. A Estrutura de Adoção da Nuvem da Microsoft é uma orientação comprovada que foi projetada para ajudá-lo a criar e implementar as estratégias comerciais e tecnológicas necessárias para que sua organização tenha sucesso na nuvem. Ele fornece as melhores práticas, documentação e ferramentas que os arquitetos de nuvem, profissionais de TI e decisores de negócio precisam alcançar com êxito a curto prazo e objetivos de longo prazo. A jornada de adoção da nuvem pode revelar uma série de

benefícios corporativos, técnicos e organizacionais por meio de várias jornadas. Independentemente do que você deseja realizar, se sua jornada envolve a nuvem, há algumas decisões fundamentais que devem ser compreendidas por cada membro da equipe envolvida na adoção da nuvem.

As decisões iniciais melhorarão a consistência em todos os esforços que tentarem acelerar a adoção, criar um modelo operacional bem gerenciado ou criar equipes para dar suporte ao seu ciclo de vida de adoção da nuvem. Essas decisões também informarão as atividades dentro de cada metodologia ou fase da adoção da nuvem.

Estrutura de adoção de nuvem da Microsoft para o Azure



Alinhamento da base da Estrutura de Adoção da Nuvem

A jornada de adoção da nuvem de uma empresa geralmente é baseada em um conjunto de decisões fundamentais que afetam o resultado de uma jornada na nuvem. Essas decisões fundamentais ajudarão a influenciar sua jornada na estrutura de adoção da nuvem. Essa orientação é adequada para todas as organizações, mas, em última análise, a implementação e o timing serão específicos para cada cliente.

A revisão da estrutura de adoção da nuvem em uma cadência regular fornecerá as informações e as ferramentas mais recentes disponíveis para criar um plano de migração que melhor se adapte às suas necessidades organizacionais. A estrutura de adoção da nuvem pode ser dividida em vários estágios. No entanto, como a maioria dos projetos de TI, há sempre uma camada fundamental que criamos e precisa de nossa atenção inicial.

Essas camadas fundamentais precisam ser documentadas e acordadas pela organização e todas as partes participantes. Ao progredir em cada camada, a organização precisa entender como elas são medidas em relação ao que a camada está pedindo, por exemplo, sua TI é interna ou terceirizada para outra empresa? Por que estamos pedindo que você avalie isso? Se a TI for gerenciada internamente, poderá ser muito mais simples identificar a equipe responsável pelo sistema de TI atual e entender quaisquer possíveis bloqueadores. Se a TI for terceirizada, isso pode exigir uma negociação contratual para migrar para a nuvem com o terceirizado antes de prosseguir. Seja qual for a resposta para sua organização, entender onde você se encontra usando as perguntas que estão sendo feitas e documentar isso claramente lhe dará uma base sólida para utilizar a estrutura de adoção da nuvem e criar um plano de migração completo.

Camada Fundamental	Descrição
Entenda como o Azure funciona	Tirar um tempo para entender como o produto selecionado realmente funciona é fundamental para o seu sucesso. Dado que a nuvem oferece uma experiência muito diferente da oferecida pelas interfaces tradicionais na infraestrutura local, pode ser muito assustador para a maioria das pessoas começar, porque não há ativos físicos para se ver ou tocar.

Camada Fundamental	Descrição
Entenda os conceitos iniciais	O Azure tem alguns conceitos fundamentais, por exemplo, como um grupo de recursos ou uma assinatura, que precisam ser compreendidos por todos os stakeholders envolvidos na migração. Ter uma compreensão básica dos elementos básicos do Azure e dos conceitos fundamentais garantirá que a estrutura e a abordagem corretas sejam adotadas desde o início do processo.
Analise o portfólio	É fundamental criar um plano detalhado de quais workloads sua organização planeja migrar e suas dependências, incluindo pessoas/pessoa responsáveis por cada workload. A partir daí, você pode começar a determinar se haverá necessidade de sistemas de suporte e, mais importante, se esse workload é realmente um candidato adequado para a migração.
Defina a hierarquia de portfólio para alinhar o portfólio	Criar o portfólio é uma coisa, é claro, mas também precisamos começar a mapear as dependências de como chegamos lá e quem é responsável. A hierarquia de portfólio fornece um meio para ajudar a alinhar o portfólio e ajudar a criar um plano de execução para que você possa ser bem-sucedido na adoção da nuvem.
Estabelecer um padrão de nome e marcação em todo o portfólio	Ser capaz de entender claramente o que é o recurso, de qual parte da organização ele realmente pertence e qual aplicação ele representa ajudará não apenas a agrupar itens, mas também a fornecer dois fatores importantes. Primeiro, você será capaz de gerenciar o ciclo de vida do recurso de forma mais eficaz e, segundo, poderá gerenciar o recurso/recursos de forma econômica. Por exemplo, a designação de servidores de não produção com uma etiqueta de 8x5 polegadas e desligá-los à noite para economizar em custos de tempo de execução.
Crie um design de organização de recursos para implementar a hierarquia de portfólio	Esta etapa prática é onde você começa a entender seu plano e quais recursos no Azure são necessários, quem é responsável por implantá-los e apoiá-los e como alcançar sua adoção com êxito. Essas áreas de responsabilidade, por exemplo, podem ajudar a identificar rapidamente os bloqueadores na adoção e tranquilizá-los quanto à mudança de política ou da redefinição do escopo do item.

Camada Fundamental	Descrição
Mapear recursos, equipes e RACI para conceitos fundamentais	Dar clareza a todas as partes da organização ao adotar a nuvem é de vital importância, usando um diagrama RACI Responsible (Responsável), Accountable (Contabilizável), Consulted (Consultado) e Informed (Informado) e as informações coletadas nas etapas anteriores, podemos criar uma imagem detalhada do que/quem é necessário envolver e como as atividades do dia a dia para uma migração podem ser alcançadas.

Depois de avaliar cada camada e documentá-las adequadamente, agora você tem uma base sólida para começar a utilizar a estrutura de adoção da nuvem em seu potencial completo. A própria estrutura de adoção da nuvem tem vários estágios, que atraem uma dependência do conhecimento obtido na camada fundamental. Estes estágios são os seguintes:

- Estratégia
- Planejamento
- Implementação
- Migrar
- Inovar
- Governar
- Gerenciamento
- Organizar

À medida que você avança neste documento e na jornada da organização para a nuvem, a importância da camada fundamental se tornará cada vez mais aparente. Por exemplo, um elemento simples como a nomenclatura do servidor; no mundo da infraestrutura local, você geralmente encontra um nome de servidor em um local (geralmente com um nome curto descrevendo uma sala, edifício, ou parte do país), ele terá um código que representa o tipo de função do servidor (talvez aplicação, workload ou email) e, muitas vezes, um código numérico que representa simplesmente a quantidade desse tipo específico de função de servidor (red-f1-dc-app-001 representando Redmond, 1º andar, sala do datacenter, servidor de aplicativos e o primeiro nó).

Na nuvem, gostaríamos de manter convenções de nomenclatura semelhantes, mas temos uma taxonomia diferente que representa o que podemos aplicar a um padrão de nomenclatura. Na nuvem, um nome de exemplo mudaria para usw2-app-01 representando a região Oeste 2 dos EUA (em termos do Azure), o tipo de servidor, o servidor de aplicação e, claro, temos 1 deles. Isso pode não ser suficiente, pois ele não o associa visualmente a uma aplicação ou departamento específico em uma organização.

Coisas aparentemente simples, como um padrão de nomenclatura, podem impedir que uma migração seja iniciada no prazo. O uso de ferramentas e metodologias comprovadas, como a camada fundamental, para educar sobre a taxonomia do Azure, manterá todos os stakeholders fluentes no processo de migração. Isso reduzirá uma grande quantidade de ambiguidade à medida que o restante da estrutura de adoção da nuvem é iterada.

Os recursos no final deste documento fornecem links para exemplos específicos de várias migrações de workload do servidor para o Azure, incluindo aplicações personalizadas de linha de negócios. Vamos começar a percorrer as principais camadas da estrutura de adoção da nuvem e discutir cada seção em mais detalhes.

Etapa	Visão geral
 Estratégia	Ao definir sua estratégia de negócio na nuvem, você deve considerar o impacto no negócio, o tempo de execução, o alcance global, a performance e muito mais. Definir e documentar minuciosamente a estratégia de nuvem para sua organização ajudará as empresas e os stakeholders técnicos a entender os benefícios que sua organização está buscando na adoção da nuvem.
 Planejamento	O plano de adoção da nuvem converte as metas aspiracionais da estratégia de adoção da nuvem em ações sólidas. Ele orientará os esforços técnicos alinhados com a estratégia de negócio. Por meio desse plano, você racionalizará quais workloads fazem sentido para a migração para a nuvem e as decisões para hospedar novamente (migração lift & shift), refatorar (aplicações), rearquitetar (aplicações), reconstruir/renovar (aplicações) ou substituir a respectiva aplicação ou workload.
 Implementação	A fase preparar estabelece uma base de nuvem ou uma Meta de Adoção que pode fornecer hospedagem para qualquer esforço de adoção. Antes de começar a criar e implantar soluções com os serviços do Azure, verifique se seu ambiente está pronto. O termo "zona de destino" é usado para descrever um ambiente que é provisionado e preparado para hospedar workloads no Azure.
 Adoção	Depois de estabelecer sua estratégia, planejar e as "zonas de destino" na fase de preparação e preparar sua organização, você estará pronto para implantar seus workloads e aplicações priorizados. Dentro das aplicações de fase de adoção ou de workload com "migrar" (lift & shift) ou "inovar" ocorrerão para permitir a migração para a nuvem.



A Fase Estratégia

A fase Estratégia define o estágio para uma migração bem-sucedida, ajudando você a entender a totalidade do seu ambiente de data center e a reduzir o risco de interrupção nos negócios por meio de um processo estruturado. Uma primeira migração com êxito pode trazer confiança para lidar com workloads mais complexas e importantes.

Ao definir sua estratégia de negócio na nuvem, você deve considerar o impacto no negócio, o tempo de execução, o alcance global, a performance e muito mais. Aqui estão as principais áreas em que você precisa se concentrar:

- Quais aplicações podem migrar para o Azure e quais devem permanecer na infraestrutura local?
- Como você lida com os serviços usados por cada aplicação?
- Existem dependências entre as aplicações que influenciem a decisão sobre o que migrar ou imponham restrições?
- Qual é o impacto esperado na rede?
- Será que a migração exigirá alterações em como autenticar e autorizar o acesso do usuário?
- De quais bancos de dados as aplicações dependem e onde eles devem estar localizados?
- Como uma migração para o Azure afetará o orçamento e os custos?
- Quais são as opções para permanecer em conformidade como workloads do Windows Server 2008 e 2008 R2 próximo ao fim do suporte?

Dicas de estratégia do Microsoft Field

Inventarie seus aplicativos e workloads e, em seguida, avalie cuidadosamente a dificuldade e o risco de migrar cada um deles. Esta avaliação ajuda você a priorizar e planejar com base em problemas e oportunidades.

Inventário por tipo

Classifique aplicações em categorias básicas:

- Aplicações personalizadas
- Aplicações de servidor da Microsoft (Exchange, Skype, SharePoint)
- Aplicações de parceiros da Microsoft
- Workloads do Windows Server (como DNS e arquivo/impressão)

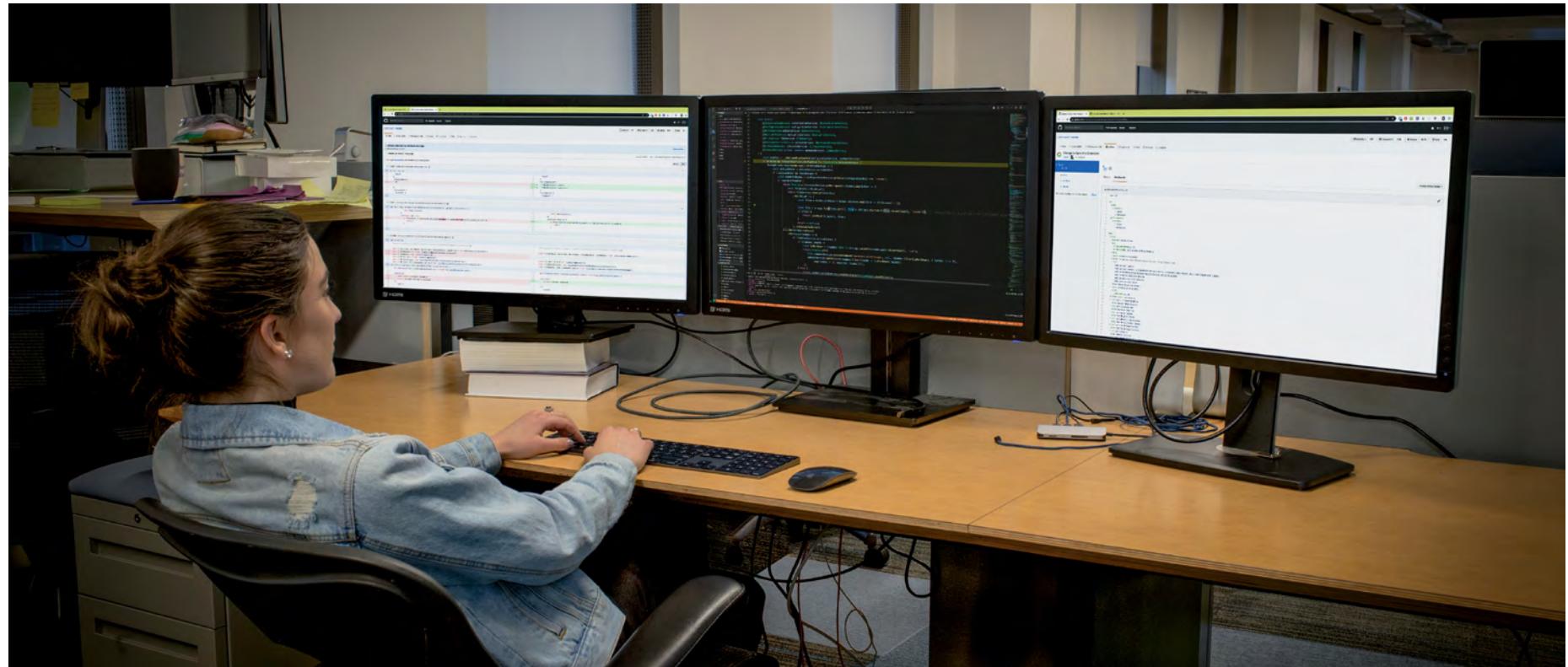
Calcule o risco da aplicação

Dois fatores geram risco de migração: impacto no negócio e complexidade do negócio.

- Avalie o impacto nos negócios para saber a importância do workload para suas operações de negócios.
- Avalie o nível de complexidade da aplicação e se a sua equipe comprehende bem isso.

Ao organizar seu inventário em quatro categorias básicas de workloads e aplicativos, você ajuda a definir o curso dos seus caminhos de migração e atualização.

- **Aplicações personalizadas**, aplicações de linha de negócios (LOB), desenvolvidos internamente.
- **Aplicações da Microsoft**, incluindo o Microsoft Exchange e o SharePoint, ou workloads executados em Remote Desktop Services.
- **Aplicações de parceiros da Microsoft**, como SAP e Adobe, ou outras aplicações de parceiros comerciais.
- **Servidores que executam as principais workloads**, incluindo serviços de rede como Domain Name System (DNS), servidores de arquivos e de impressão e outros componentes do Windows Server.





A Fase Planejar

O plano de adoção da nuvem converte as metas aspiracionais da estratégia de adoção da nuvem em ações. Sua organização já tem investimentos em tecnologia e, portanto, você deve entender seu estado atual e, em seguida, desenvolver um plano de priorização para sua jornada na nuvem.

Nesta fase, você se concentra em duas ações principais:

Racionalize sua propriedade digital: Entenda a propriedade digital atual da organização para maximizar o retorno e minimizar os riscos, realizando uma avaliação do workload.

Crie seu plano de adoção de nuvem: Desenvolva um plano onde os workloads priorizados são definidos e alinhados com os resultados de negócios. Com seu inventário inicial de ativos e sistemas de TI disponíveis, convém considerar quais workloads e aplicativos são apropriados para a migração para a nuvem.

Uma propriedade digital é a coleção de ativos de TI que possibilitam os processos de negócio e operações de suporte. Para iniciar a racionalização da nuvem da propriedade digital, faça um inventário de todos os ativos digitais que a organização possui hoje. Em seguida, avalie cada ativo para determinar a melhor maneira de migrar ou modernizar cada componente para a nuvem.

Durante esse processo, recomendamos que você proceda incrementalmente, aplicação por aplicação. Não tome decisões de forma muito ampla ou antecipada de todo o portfólio de aplicações.

Há cinco opções para a racionalização da nuvem, às vezes referida como os cinco Rs:

Opção de Racionalização	Visão geral	Resultados esperados do negócio
Hospedar novamente	Também conhecida como migração "lift & shift", um esforço de nova hospedagem move um ativo do estado atual para o provedor de nuvem escolhido, com alterações mínimas na arquitetura geral.	<ul style="list-style-type: none"> • Reduza as despesas de capital • Libere espaço do datacenter • Obtenha um rápido retorno sobre o investimento na nuvem
Refatorar	Refatorar também se refere ao processo de desenvolvimento de aplicações de código de refatoração para permitir que uma aplicação ofereça novas oportunidades de negócios.	<ul style="list-style-type: none"> • Tenha a experiência de atualizações mais rápidas e mais curtas • Beneficie-se da portabilidade de código • Obtenha maior eficiência na nuvem nas áreas de recursos, velocidade, custo
Rearquitar	Quando as aplicações chegam no final de seu ciclo de vida, elas podem não ser compatíveis com a nuvem e podem precisar ser rearquitetadas para gerar eficiência operacional e de custos na nuvem.	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenha escala de aplicação e agilidade • Adote novos recursos de nuvem com mais facilidade • Use uma combinação de camadas de tecnologia
Recriar/Novo	Aplicações na infraestrutura local sem suporte, desalinhadas ou desatualizadas podem ser muito caros para serem mantidas. Uma nova base de código com um design nativo de nuvem pode ser o caminho mais adequado e eficiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Acelere a inovação • Crie aplicativos mais rápido • Reduza o custo operacional

Opção de Racionalização	Visão geral	Resultados esperados do negócio
Substituir	<p>Às vezes, a melhor abordagem é substituir a aplicação atual por outra hospedada que atenda a todas as funcionalidades necessárias na nuvem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Padronize em relação às práticas recomendadas da indústria • Acelere a adoção de abordagens controladas por processos de negócio • Faça realocação de investimentos de desenvolvimento em aplicações que criam vantagens ou diferenciações competitivas

Ao desenvolver um modelo de justificativa de negócio para a jornada na nuvem da sua organização, identifique os resultados de negócio que podem ser mapeados para recursos de nuvem específicos e estratégias de negócio para alcançar o estado desejado de transformação. Documentar todos esses resultados e estratégias de negócio serve como base para o plano de adoção da nuvem da sua organização.



A Fase Preparar

Uma das razões pelas quais as migrações na nuvem falham é a inabilidade do plano. A fase Preparar estabelece uma base de nuvem ou uma Meta de Adoção que pode fornecer hospedagem para qualquer esforço de adoção. Isso deve consistir em denominadores comuns em 80–90% das adoções de nuvem.

Uma "landing zone" geralmente se refere a um recurso do Azure que foi provisionado e preparado para hospedar um workload. Uma landing zone é um espaço seguro para desembarcar seus workloads no Azure e é o elemento básico de qualquer ambiente de adoção de nuvem.

Cada "landing zone" faz parte de uma solução mais ampla para organizar recursos em um ambiente de nuvem. Esses recursos incluem grupos gerenciais, grupos de recursos e assinaturas. O Azure oferece muitos serviços que ajudam você a organizar recursos, controlar custos e proteger e gerenciar a assinatura do Azure da sua organização. O gerenciamento de custos do Azure também fornece algumas maneiras de ajudá-lo a prever, analisar e gerenciar custos.

Os exemplos de [Azure Blueprints](#) baseados em padrões estão disponíveis e prontos para uso.



A Fase Adotar: Migrar

Para garantir que cada workload seja otimizado para a nuvem, usamos essa fase para determinar o melhor caminho para cada respectivo workload ou aplicação. Há duas opções diferentes na Fase Adotar: Migrar e Inovar. A fase Migrar simplesmente refere-se a workloads que não exigem ou garantem investimentos significativos na criação da nova lógica de negócio de workloads que podem ser migradas para a nuvem. Geralmente, uma abordagem "lift & shift" é usada para esses workloads. No entanto, a abordagem "lift & shift" pode não oferecer o melhor valor para cada centavo investido na nuvem. No entanto, há vários fatores a serem considerados ao usar essa abordagem:

1. Performance
2. Preço
3. Segurança
4. Gerenciamento

Insights especializados de migração

Execute as migrações em ondas. Recomendamos uma abordagem iterativa e orientada a ondas para avaliações técnicas e migração mais aprofundadas.

Isso significa escolher um conjunto de workloads/aplicações razoavelmente dimensionados para cada onda e usar a automação para migrá-los — no Programa de Migração e Modernização do Azure, estamos realizando projetos com 6–8 aplicações em cada onda.

Essa abordagem permite que equipes de TI e parceiros trabalhem com as equipes de aplicações de forma focada, aumentando assim as chances de migração de alta qualidade.

Isso implica a adoção de uma abordagem conservadora durante as primeiras ondas de migração, em que os proprietários de aplicações aceleram as ondas subsequentes à medida que começam a colher a agilidade e os benefícios de escala sob demanda da nuvem.

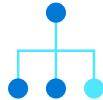


A Fase Adotar: Inovar

Ao migrar seus workloads selecionados para o Azure, você precisará abordar a segurança e os métodos necessários para gerenciar seu ambiente para operações contínuas. Inovar é a segunda opção na fase adotar se você estiver interessado em tirar o máximo proveito da nuvem. A fase Inovar pode ser a melhor maneira de alcançar seus objetivos, se você quiser alcançar uma escala global, maior agilidade, mais segurança ou dimensionamento automático.

Mencionamos os cinco Rs anteriormente: recolocar, refatorar, rearquitetar, reconstruir e substituir. Dentro dessas opções, você determinará a melhor opção para sua migração. Por exemplo, refatorar pode ser uma das suas melhores opções se você pode fazer uma mudança simples de IaaS para PaaS. Ele pode reduzir os custos operacionais associados à sua aplicação. Você pode também ser capaz de maximizar os benefícios migrando algumas de seus workloads para contêineres com rearquitetura. Com a abordagem de reconstrução, você pode fornecer uma nova aplicação nascida na nuvem que pode realmente agregar valor em sua adoção na nuvem. Eles representam alguns exemplos de jornadas potenciais usando a estrutura de adoção da nuvem.

Ao migrar cada workload ou aplicação, você avaliará seus ativos e estabelecerá um plano de migração que pode incluir pré-requisitos como uma "landing zone" e estabelecer fatores quantitativos, como rede e compatibilidade. Para aplicações, você pode avaliar quaisquer dependências de processo ou eventos de negócios para seu workload. Embora sua migração inicial possa usar o modelo de hospedar (lift & shift), você ainda vai querer otimizar e transformar seus serviços. Certifique-se de equilibrar a performance e o preço entregando a experiência certa dentro do orçamento.



A Fase Governar

Governança pode parecer um tópico complexo, mas é mais fácil do que pode parecer se você definir sua política corporativa com antecedência. Governança é entender os riscos de negócio que você pode enfrentar como organização ao migrar para a nuvem, o que pode ser atenuado documentando quaisquer riscos de negócio. Depois de documentar os riscos de negócio, você converterá suas decisões de risco em políticas para garantir que esses riscos não sejam algo encontrado em suas operações do dia a dia.

Você também precisa certificar-se de que tem os processos certos em vigor para monitorar quaisquer violações de política. Este é um lugar onde o [Azure Blueprints](#) que mencionamos anteriormente podem ser vantajosos para a sua adoção na nuvem.

O conceito de governança é dividido em cinco disciplinas:

1. Gerenciamento de custos: o gerenciamento de custos relaciona-se com quem é responsável, quanto você deseja gastar e quem vai criar novos elementos que precisarão ser pagos.
2. Linha de base de segurança: a linha de base de segurança vai garantir que você esteja cobrindo todos os aspectos de segurança relacionados aos projetos.
3. A consistência de recursos reduz o número de tarefas operacionais com as quais você terá que lidar.
4. A linha de base de identidade ditará quem tem acesso aos recursos apropriados e permite que eles façam exatamente o que precisam fazer no ambiente de nuvem.
5. Aceleração da implantação para consistência de recursos com linha de base de identidade.

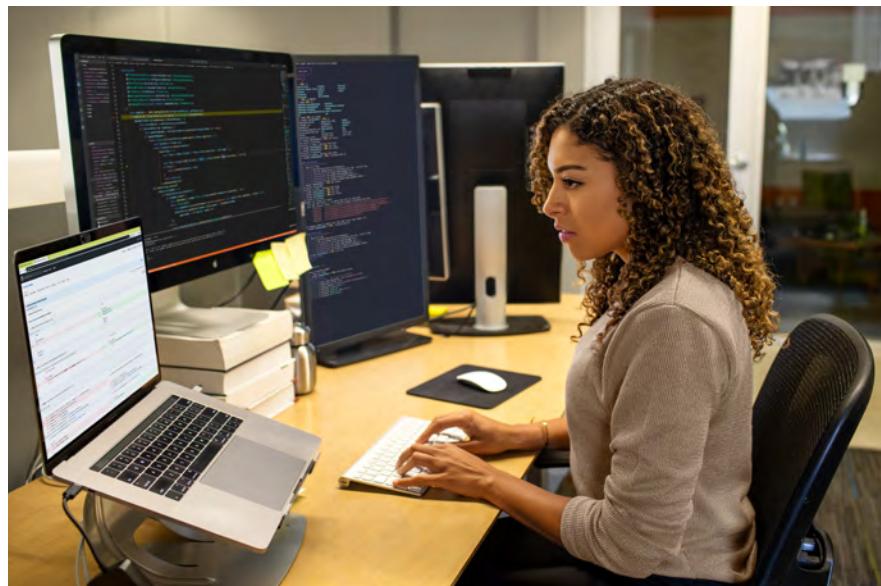
No final, tudo tem a ver com aceleração da implantação. Quando temos todas essas diretrizes em vigor, o provisionamento de novos recursos é tão fácil quanto uma linha de produção que gera um produto.



A Fase Gerenciar

O conceito final na Estrutura de Adoção da Nuvem é Gerenciar. Isso não muda muito do mundo na infraestrutura local à medida que você migra para o mundo da nuvem. Gerenciar tem tudo a ver com a compreensão dos serviços que você tem, certificando-se de que você tenha os relatórios certos que você pode mostrar às pessoas certas e verificando se tem uma arquitetura altamente disponível.

Para todos que trabalham na nuvem, trata-se de ter a estratégia de gerenciamento certa, o monitoramento certo e a resiliência certa, que é a Estrutura de Adoção da Nuvem para Azure.



Novidades no Azure

Houve várias atualizações da plataforma do Azure em 2020. Dois produtos, em particular, reduzirão ou facilitarão significativamente suas tarefas de gerenciamento depois de migrar suas soluções existentes na infraestrutura local:

Azure Automanage: Visa reduzir significativamente as tarefas de gerenciamento diárias com operações automatizadas em todo o ciclo de vida das máquinas virtuais do Windows Server no Azure. O Azure Automanage implementa automaticamente as práticas recomendadas de gerenciamento de VM para a continuidade e a segurança do negócio. Se a configuração da VM deriva das práticas recomendadas aplicadas, o Azure Automanage detectará e trará automaticamente a VM de volta para a configuração desejada.

Windows Admin Center no portal do Azure: Fornece recursos incorporados que permitem que os clientes aproveitem a experiência familiar do Windows Admin Center para gerenciar VMs do Windows Server diretamente no portal do Azure.

Migração de aplicações de linha de negócios personalizadas para o Azure

Em praticamente todas as organizações do planeta há uma chance significativa de existir uma aplicação sob medida disponível em um servidor. De grandes a pequenas empresas, essas aplicações existem e executam essas organizações. Na superfície da TI, essas aplicações parecem fáceis de migrar, mas como qualquer atividade de migração, precisamos planejar a migração usando as técnicas descritas neste documento.

Para aplicações de linha de negócio personalizadas, a definição do portfólio de aplicações ajudará a revelar a natureza complicada dessas entidades. O que uma organização usou para executar seus negócios por muitos anos pode parecer trivial no conceito, mas pode conter vários desafios para qualquer equipe tentando modernizar a organização, trazendo-as para a nuvem.

Não é incomum encontrar um aplicativo de linha de negócio que foi escrito por um desenvolvedor há muitos anos, e tudo o que existe são os binários da aplicação em andamento em um antigo Windows Server (por exemplo, um Windows Server 2003). O problema é que muitas vezes não temos o código-fonte e o servidor utiliza tecnologias mais antigas.

Histórias de sucesso de migração

Celcom

A Celcom alavancou os recursos de descoberta e avaliação do Azure Migrate para catalogar com segurança suas aplicações, máquinas virtuais (VMs) e outros ativos de TI para determinar a melhor maneira de hospedá-los na nuvem. Com sua estratégia de arquitetura e gerenciamento fundamentais em vigor, a Celcom executou em ondas, fazendo a transição de seu ambiente complexo de vários fornecedores na infraestrutura local com várias aplicações para o Azure.

GSK

Em parceria com o Azure Engineering e o Microsoft FastTrack para Azure, e aproveitando o programa de migração do Azure, a GSK foi capaz de descobrir rapidamente suas máquinas virtuais VMware e servidores físicos com Azure Migrate. Ao aproveitar recursos como inventário de aplicações e mapeamento de dependência de aplicação, a GSK foi capaz de criar uma lista priorizada de aplicações que poderiam ser migradas.

Consulte a tabela de recursos no final deste documento para obter links detalhados.

Há outras situações em que a aplicação é relativamente moderna em termos de sua existência, mas é um monólito e requer um firme acoplamento das camadas de serviço que foi arquitetada para fornecer. A tomada de qualquer uma dessas aplicações de linha de negócio personalizadas requer muitas abordagens diferentes, dependendo do que é identificado durante a descoberta do workload do portfólio.

Para migrar uma aplicação de linha de negócio personalizada para a nuvem, há várias abordagens que você pode adotar:

- Lift and Shift
- Modernizar
- Migrar/atualizar

Essas abordagens mapeiam mais do que apenas as aplicações de linha de negócio personalizadas, mas são aplicáveis especificamente a aplicações de linha de negócio personalizadas devido à natureza muitas vezes única de cada aplicação.

Lift and Shift

"Lift & shift" é o processo de tomar o que você tem em andamento hoje, como está, e levá-lo para a nuvem. Esta é a maneira mais rápida de chegar à nuvem e para aplicações de linha de negócio personalizadas, provavelmente aquela que faz mais sentido inicial. Utilizando ferramentas como o [Azure Site Recovery](#), o workload pode ser replicado para o Azure e testado em um ambiente de área restrita. Se o sistema operar e executar de acordo com as expectativas, um "cut over" simples poderá ser executado quando toda a infraestrutura de suporte estiver em vigor.

Alguns desafios que as organizações precisam planejar ao realizar exercícios de "lift & shift" são em torno do suporte à tecnologia herdado no Azure e performance. A tecnologia herdada inclui versões fora do suporte ou no fim da vida útil das estruturas do Windows Server e da aplicação. Esse ambiente de testes fornece uma maneira funcional de executar, por exemplo, atualizações do sistema operacional ou patches de estrutura de aplicação para avaliar o impacto antes de executar qualquer migração de produção.

Com relação à performance, algumas aplicações que foram escritas especificamente para aproveitar as soluções físicas de hardware e virtualização. Os sistemas na infraestrutura local foram capazes de imitar essas características de hardware ou mapeá-las diretamente em uma máquina virtual. Esse ambiente de área restrita de testes também fornece a capacidade de testar a aplicação e garantir que ela atenda às necessidades da organização ao ser executada no Azure.

Ao migrar aplicações de linha de negócio personalizadas em uma maneira "lift & shift", você deve considerar quaisquer contratos de suporte em vigor para a aplicação. Isso é importante porque os fornecedores que apoiam a aplicação podem não estender seu suporte à nuvem e exigir que a organização tenha uma abordagem diferente, como modernizar ou atualizar.

Modernizar

Como a maioria das aplicações de linha de negócio personalizadas foram projetadas como monólitos rigidamente acopladas, não pensamos frequentemente no potencial de modernização da aplicação. Esses tipos de aplicações geralmente têm uma arquitetura de 2 ou 3 camadas composta de uma camada de banco de dados, uma camada de lógica de negócios e uma camada front-end (às vezes, a camada lógica de negócios e a camada front-end existentes são colapsadas em um servidor e parecem ser de 2 camadas).

Se tomarmos um exemplo em que temos as três camadas, mas colapsamos em dois servidores, temos várias opções em termos de modernização do nosso sistema. Por exemplo, se a camada front-end for uma camada Web sem estado, poderíamos potencialmente empacotá-la como um aplicativo Web do Azure (consulte [Assistente de Migração do Serviço de Aplicativo](#)) ou Contêiner (consulte o [Guia de conteinerização](#)). A recolocação da camada front-end desta aplicação de 3 camadas no Azure permite tirar o máximo proveito da escala Azure, segurança, balanceamento de carga e características de resiliência geográfica, muitas vezes sem a necessidade de mudanças de código.

A camada de banco de dados pode ser migrada para uma instância gerenciada do Azure SQL ou banco de dados SQL do Azure. Isso se torna possível utilizando ferramentas como o serviço de migração de banco de dados do Azure. Isso pode ser combinado com outras tecnologias do Azure para ajudar a modernizar a solução pelo menos tanto quanto possível em relação à alternativa sem alterações de código.

A modernização também pode significar a refatoração de código e a adoção de cada camada e o trabalho necessário para dividi-los em microsserviços dissociados, por exemplo, mas isso requer que especialistas realizem essa tarefa. Para encontrar um especialista que possa ajudá-lo nesta jornada, use o [mecanismo de pesquisa de Provedores de Soluções](#).

Migrar/atualizar

Aplicações de linha de negócio personalizadas geralmente têm sido investimentos significativos para as organizações, desde o design e a construção do software, até modificar práticas de negócio, usar o software, as equipes de suporte implementadas para mantê-la em operação, até o treinamento oferecido à equipe para usar o software. Todas as aplicações têm um ciclo de vida natural (e, em alguns casos, um superestendido).

Durante o planejamento e a avaliação de cada workload, ela precisa ser avaliada se a aplicação deve ser atualizada para a versão mais recente disponível ou migrar para uma aplicação mais moderna diferente, como uma versão SaaS da aplicação. Isso infere um potencial investimento significativo para a organização, mas o investimento precisa ser comparado à operação da aplicação de linha de negócio personalizada (se possível) na nuvem em seu estado arcaico original.

Essa abordagem geralmente requer que especialistas sejam envolvidos desde o início. Use o [mecanismo de pesquisa de Provedores de Soluções](#) para identificar um especialista para ajudar sua organização em uma jornada de migração/upgrade para sua aplicação de linha de negócios personalizada.

A experiência do cliente

As aplicações de linha de negócio personalizadas, conforme mencionado anteriormente, podem ter sido projetadas para serem estreitamente acopladas. Esse acoplamento geralmente inclui apenas as camadas de servidor, mas também pode incluir a camada de acesso do cliente. Modernizar a camada de cliente é significativamente mais difícil para que as organizações sejam confrontadas com duas opções potenciais que 1) permitem que a interface da aplicação seja trazida para a nuvem para manter a natureza firmemente acoplada para a qual foi projetada e 2) fornecer uma experiência utilizável para os consumidores da aplicação.

A virtualização do host de sessão e as [Virtual Desktop Infrastructures](#) são duas abordagens que, como parte da migração de aplicações de linha de negócios personalizadas, precisam ser consideradas. Dissociar um desktop físico e migrar as aplicações para uma dessas infraestruturas simplifica o gerenciamento de segurança e aplicações para uma organização e pode ajudar a reduzir o investimento de capital necessário para a infraestrutura na propriedade de desktop.

Essa abordagem também oferece imensa flexibilidade em termos de conectividade do cliente. Por exemplo, no caso de uma pandemia global, os usuários podem facilmente alterar seu local de trabalho, mas manter a mesma experiência de trabalho do usuário à qual estavam acostumados.

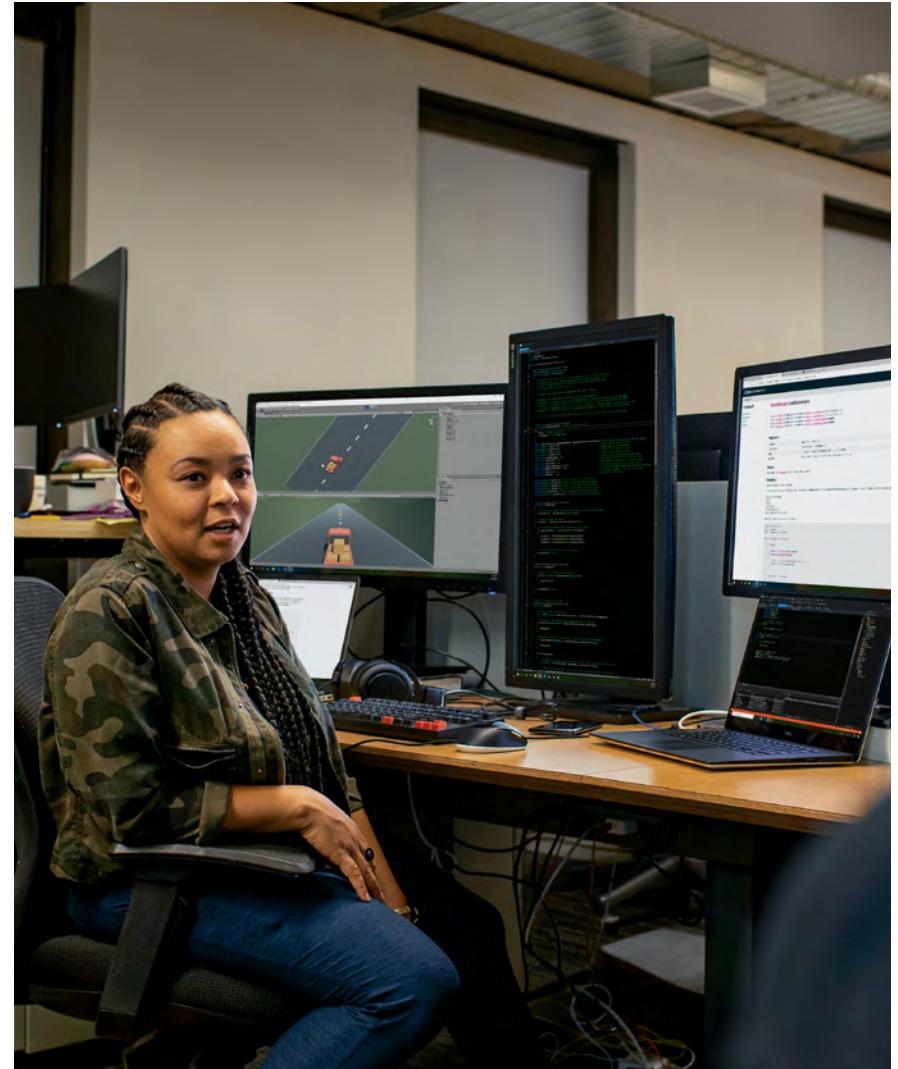
Migração de aplicações de fornecedores de software independentes (ISVs) de Azure

Tradicionalmente, as equipes de TI migram aplicações de parceiros instalando a versão mais recente da aplicação na versão mais recente do Windows Server com suporte. Depois, utilizam ferramentas específicas do fornecedor para migrar para a nova versão. Com o Azure, você obtém novas alternativas de migração que podem acelerar e proteger sua migração para selecionar aplicações de terceiros.

Primeiro, muitos parceiros importantes da Microsoft estão migrando soluções nativamente para o Azure.

SAP HANA, Adobe, Citrix e outros parceiros oferecem soluções baseadas no Azure que combinam o poder da nuvem do Azure com as funcionalidades exclusivas para essas aplicações. O Azure Marketplace oferece centenas de soluções nativas do Azure que abrangem uma ampla gama de aplicações de negócios e tecnologia.

Segundo, muitas aplicações locais podem ser migradas com segurança para o Azure usando as mesmas técnicas que você usaria em aplicações de LOB: migrar a instância do servidor de uma máquina virtual ou física na infraestrutura local para uma Máquina Virtual do Azure e aproveitar recursos de rede e segurança do Azure para associá-la aos seus demais recursos na infraestrutura local. Isso poderá ser uma opção valiosa se o fornecedor da aplicação ainda não tiver gerado uma versão nativa do Azure.



Migração de funções de servidor para o Azure

O Windows Server tem sido o motor de organizações em todo o mundo há mais de 20 anos. Cada geração de Windows criada sobre funções e recursos do passado, e o ecossistema de TI desenvolveram integrações profundas para recursos como Active Directory, DNS, File Services, VPN etc.

Com os investimentos que as organizações têm feito, não apenas utilizando essas funções e tornando-se dependentes delas, há um caminho claro para realizar plenamente esses investimentos no Azure.

Algumas das funções mais comuns em uso hoje e como podemos estender/migrar para o Azure são brevemente discutidas aqui. Exemplos detalhados de workload e migração de aplicações estão nos recursos no final deste documento.

Aplicativos de linha de negócio personalizados	Transforme com o Azure		Na infraestrutura local	
	Hospedar novamente	Refatorar, rearquitetar, recriar	Atualização	
Aplicativo Web	Azure VM com Windows Servers	Serviços de contêiner no Azure Azure Service Fabric	Serviços de contêiner no Azure Windows Server 2019	
	Contêineres do Windows Server	Serviço de Aplicativo do Azure Azure Functions		

	Transforme com o Azure	Na infraestrutura local	
	Hospedar novamente	Refatorar, rearquitetar, recriar	Atualização
Aplicativos de linha de negócio personalizados			
Banco de dados	AzureVM com banco de dados Instância Gerenciada SQL do Azure PostgreSQL no Azure MySQL no Azure	Instância Gerenciada do SQL DB do Azure Banco de Dados do Azure Cosmos DB	SQL Server 2017
Aplicativos da Microsoft			
Workloads do Office	Office 365, SharePoint, Exchange, Teams		
Remote Desktop Server	Migrar a função RDS para Azure Windows Server VM	Solução VDI hospedada pela Citrix (Azure Marketplace)	Windows Server 2019
Aplicativo ISV			
Aplicativo ISV	Aplicativo hospedado no Azure (Azure Marketplace)	Aplicativos empacotados SaaS (Azure Marketplace)	Versão mais recente do Windows Server com suporte do aplicativo
Funções de servidor			
AD, DNS e DHCP	Implementação de servidores Active Directory e DNS servers no Azure Windows Server VMs	Azure Active Director e Azure Domain Service (ADS) DNS do Azure	Windows Server 2019
RDS	Windows Server VMs	Área de Trabalho Virtual do Azure	Windows Server 2019

	Transforme com o Azure	Na infraestrutura local	
	Hospedar novamente	Refatorar, rearquitetar, recriar	Atualização
Funções de servidor			
VPN/RRAS	Windows Server VMs	Azure VPN Gateway, VPN Appliance	Windows Server 2019
File Services	Azure File Services e Azure Sile Sync com Windows Server Storage Migration Service		Windows Server 2019
Virtualização	Azure IAAS		Azure Stack HCI

Active Directory: Você pode tirar proveito do Azure Active Directory, que funciona em todas as suas instalações, nuvens e ambientes híbridos. O Azure Active Directory oferece a você todos os aprimoramentos de segurança e confiabilidade, sem exigir que você compre ou implante um novo hardware.

DNS: Migrar o DNS tem vários desafios e depende de como você utiliza o DNS em sua organização. É possível criar uma infraestrutura de DNS com máquinas virtuais e estender a quantidade de servidores disponíveis para consulta. No entanto, você pode substituir seus servidores DNS existentes na infraestrutura local por Azure DNS para fornecer resolução de nome robusta em seus ambientes. A modernização de seus workloads existentes fornece o serviço, as características e as melhorias de segurança das implantações do Azure e reduz as despesas operacionais.

File Services: Há uma variedade de opções diferentes ao migrar essa função crucial para o Azure. As organizações têm uma escolha de OneDrive for Business, SharePoint Online ou Microsoft Teams. Se eles não se adequarem à sua necessidade direta, você poderá utilizar Server Message Block (SMB) Storage que fornece armazenamento de bloco de mensagens do servidor (SMB) diretamente montado em um servidor Windows ou Linux. Se a performance for fundamental para o armazenamento de arquivos, as ações Premium podem ser utilizadas para workloads de IO intenso. Você pode combiná-lo com Azure File Sync para que você possa migrar seus arquivos para Azure Files e criar uma versão local em cache na infraestrutura local para os usuários acessarem. A sincronização de arquivos do Azure manterá a conectividade e a replicação entre os arquivos na infraestrutura local e no Azure Files.

Serviço de Área de Trabalho Remota: [Serviços de Área de Trabalho Remota](#) permite centralizar uma propriedade de aplicação em servidores, simplificando a implantação de aplicações, a capacidade de gerenciamento e o acesso. O Azure oferece uma oportunidade única por meio do Área de Trabalho Virtual do Azure. Isso permite que as propriedades da aplicação sejam hospedadas na nuvem, dando aos usuários a mesma sensação e experiência de antes. O verdadeiro poder da Área de Trabalho Virtual do Azure foi percebido em 2020 em novos cenários de trabalho. Com as opções de conectividade amplas que o Azure fornece e as soluções dinamicamente escalonáveis às quais a Área de Trabalho Virtual do Azure pode oferecer suporte, as organizações podem rapidamente adaptar e operar a produtividade em qualquer cliente de qualquer local com conexão de Internet estável.

Os eventos no ano passado aceleraram a adoção da nuvem e a necessidade de migrar para a nuvem mais rápido do que a maioria das organizações esperavam e estavam prontas para isso. A Microsoft tem as ferramentas e os recursos da plataforma no Azure para dar suporte à operação de sua propriedade do Windows Server e das funções que você implantou da maneira que você precisar. O planejamento é fundamental e adotar uma abordagem de função por função para migrar na estrutura de adoção da nuvem é uma metodologia comprovada. A Microsoft entende que não há dois departamentos de TI iguais e ter tempo para entender o que está disponível no Azure lhe dará a confiança para operar com êxito no Azure.

A família de camadas do Azure

Uma preocupação comum com as infraestruturas de nuvem pública é como eles conflitam com a política organizacional, os regulamentos e a preferência de pessoal de TI. A lista de motivos pelos quais os workloads não podem ser executados na nuvem pública pode ser exaustiva, e é aí que entra o Azure Stack. O Azure Stack permite que você estenda os serviços, API e recursos do Azure para hardware controlado em seu datacenter, filiais e locais de borda. O Azure Stack foi lançado há dois anos e está disponível em três versões para atender a uma variedade de cenários de implantação:

HCI: A melhor opção para modernizar o software na infraestrutura local para integração com o Azure. Ideal para ramificação, armazenamento e workloads críticos.

Edge: Para a operação de workload de computação de borda. (IoT, IA, Rede)

Hub: Para a operação de workloads privados e autônomos em que a conectividade e/ou a soberania de dados são preocupantes.

Atualização para a versão mais recente do Windows Server

Ao trabalhar na estrutura de adoção da nuvem e criar suas zonas de pouso do Azure, você pode descobrir workloads que deseja manter na infraestrutura local, talvez por vários motivos. Os sistemas operacionais mais antigos foram projetados para uma época diferente — antes da disseminação de cibercrimes e ransomware e antes de a inovação baseada em nuvem mudar as regras de desenvolvimento de aplicativos. Você pode se beneficiar da versão mais recente do Windows Server, que o ajuda a preparar-se para a nuvem e o DevOps e, ao mesmo tempo, dar suporte aos workloads atuais. A coexistência híbrida contínua oferece uma estratégia poderosa para ajudar a alcançar a mistura certa de aplicações na infraestrutura local atualizados, workloads re-hospedadas na nuvem e, posteriormente, aplicações recriadas nativas da nuvem.

A Azure Stack Hyperconverged Infrastructure (Infraestrutura Hiperconvergente do Azure Stack) (HCI)

O recém-lançado Azure Stack HCI é a melhor opção de pilha do Azure para modernizar o software na infraestrutura local e integrar-se ao Azure. O Azure Stack HCI é um novo sistema operacional de infraestrutura hiperconvergente da Microsoft fornecido como um serviço híbrido do Azure em parceria com os parceiros OEM da Microsoft. Com o Azure Stack HCI, você pode executar máquinas virtuais Windows e Linux na infraestrutura local com base nas soluções HCI de preço-performance modernas da indústria de nossos OEM e aproveitar suas ferramentas, processos e conjuntos de habilidades existentes com DevOps, APIs e serviços idênticos ao Azure.

Além dessas vantagens, agora você pode implantar seus novos aplicativos de nuvem em contêineres do Windows e do Linux na infraestrutura local com o Azure Stack HCI. Você não só pode implantar aplicações conteinerizadas, como pode gerenciá-los facilmente com o serviço de kubernetes do Azure (AKS) no Azure Stack HCI. De um painel de controle, você pode gerenciar com segurança todo o ciclo de vida do kubernetes, às vezes complexo. O AKS no Azure Stack ACI fornece gerenciamento de ponta a ponta do ciclo de vida da aplicação conteinerizada: instalação, implantação, gerenciamento e correção.

O AKS permite implantar facilmente aplicativos de nuvem na infraestrutura local e na nuvem. O AKS no Azure Stack HCI é um cluster kubernetes com conformidade total, que é híbrido por design com capacidade interna do Azure ARC para que todas as suas implantações do kubernetes possam ser gerenciadas do Azure. Ele é consistente com o Azure, ou seja, você pode usar os mesmos contêineres que implantam no AKS e implantá-los no AKS no Azure Stack HCI, e eles simplesmente funcionam. Ele é familiar, pois o AKS no Azure Stack HCI oferece suporte a contêineres Windows e Linux com a administração local do Edge com o Windows Admin Center e o gerenciamento de nuvem global por meio do portal do Azure. Tudo isso enquanto cumpre a promessa da Microsoft de segurança interna, pois gerenciaremos o AKS no Azure Stack HCI e o manteremos sempre atualizado com as atualizações de recursos e segurança mais recentes.

Próximas etapas

- [Crie uma conta do Azure](#)
- Consulte o infográfico da [Estrutura de Adoção de Nuvem](#)
- Entenda os benefícios do [Azure Stack HCI](#)
- Entenda por que o [Windows Server é melhor no Azure](#)
- Confira nossos mais recentes [casos de sucesso](#)
- Mantenha-se atualizado com o [Blog do Windows Server](#)



Recursos

Alinhe a fundação

Comece a alinhar as decisões da fundação

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/cloud-concepts>

Como o Azure funciona

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/what-is-azure>

Conceitos fundamentais

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/ready/considerations/fundamental-concepts>

Hierarquia de portfólio

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/reference/fundamental-concepts/hosting-hierarchy>

Suporte de hierarquia do Azure

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/reference/fundamental-concepts/hierarchy-azure-tools>

Acelere a adoção

Migre os workloads existentes para a nuvem

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/migrate>

Desenvolvimento de novos produtos e serviços na nuvem

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/innovate>

Design e configuração do ambiente

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/design-and-configuration>

Melhore os controles

Ofereça excelência operacional durante a transformação da nuvem

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/operational-excellence>

Gerencie os custos corporativos

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/manage-costs>

Aprimore os controles de confiabilidade

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/reliability>

Garanta a performance

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/performance>

Defina as equipes

Alinhamento de sua organização

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/org-alignment>

Determinação da necessidade de uma equipe de estratégia de nuvem

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/team/cloud-strategy>

O que uma equipe de adoção de nuvem faz?

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/team/cloud-adoption>

O que uma equipe de governança de nuvem faz?

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/team/cloud-governance>

Como funciona uma equipe de operações?

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/get-started/team/cloud-operations>

Geral

Azure Migrate: um hub dos Serviços de Migração Azure Cloud

<https://azure.microsoft.com/services/azure-migrate/>

Crie uma conta do Azure

<http://azure.microsoft.com/free>

Treinamento na Estrutura de Adoção de Nuvem

<https://docs.microsoft.com/learn/modules/microsoft-cloud-adoption-framework-for-azure/>

Conceitos fundamentais do Azure

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/ready/considerations/fundamental-concepts>

Hierarquia de portfólio de migração

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/reference/fundamental-concepts/hosting-hierarchy>

Caso de sucesso da GSK

<https://customers.microsoft.com/story/76333-gsx-value-chain-manufacturing-azure-romania>

Caso de sucesso da Celcom

<https://customers.microsoft.com/story/817863-celcom-azure-telecommunications-malaysia-en>

Visão geral dos exemplos de migração de aplicações para o Azure

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/migrate/azure-best-practices/contoso-migration-overview>

Faça recolocação de uma aplicação na infraestrutura local em VMs do Azure usando o Azure Migrate

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/migrate/azure-best-practices/contoso-migration-rehost-vm>

Assistente de Migração do Serviço de Aplicativo

<https://appmigration.microsoft.com/>

Migração de workloads do Windows Server

Migrar Serviços de Área de Trabalho Remota na infraestrutura local para o cenário da Área de Trabalho Virtual do Azure

<https://docs.microsoft.com/azure/cloud-adoption-framework/migrate/azure-best-practices/contoso-migration-rds-to-wvd>

Azure Blueprints

<https://docs.microsoft.com/rest/api/blueprints/>

Azure Stack HCI

<https://azure.microsoft.com/products/azure-stack/hci/>

Lições aprendidas sobre a nuvem: Migração do SQL

<https://clouddamcdnprodep.azureedge.net/gdc/gdcet4lgF/original>

© 2021 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Este documento é fornecido "no estado em que se encontra". As informações e as opiniões expressas neste documento, incluindo URLs e outras referências a sites da Internet, podem ser alteradas sem aviso prévio. Você assume o risco de utilização. Este documento não oferece a você direitos legais sobre a propriedade intelectual de produtos da Microsoft. Você poderá copiar e usar este documento para finalidades internas e de referência.

